

INOCULAÇÃO DE MILHO COM ESTIRPES HOMÓLOGAS DE AZOSPIRILUM.

PURCINO, A.A.C.¹; MARRIEL, I.E.¹ e OLIVEIRA, A.C.¹

O objetivo deste experimento foi determinar o efeito da inoculação com uma mistura de 03 estirpes homólogas de Azospirillum sp. nir⁻, na produtividade de grãos e na eficiência de uso de nitrogênio nos híbridos de milho BR-201-M e Pioneer 6875. O experimento foi plantado em vasos de 20 L contendo um latossolo vermelho escuro, fase cerrado, com os seguintes tratamentos: 1) controle, 2) adubação nitrogenada (90 kg/ha em três aplicações), 3) inoculação com estirpes homólogas de Azospirillum sp. nir⁻, e 4) combinação de adubação nitrogenada mais inoculação. Todos os vasos receberam uma adubação basal com P, K e micronutrientes. Os resultados obtidos mostraram que a inoculação não afetou a produtividade de grãos, mas as plantas inoculadas acumularam mais nitrogênio nos grãos (1058 mg/g) que as não inoculadas (991 mg/g) e estes valores foram significativos para $P < 6,2\%$. Os dados obtidos mostraram também que o N acumulado na planta inteira (palhada + espiga) depois do embonecamento foi maior ($P < 5\%$) nas plantas inoculadas. Estes resultados aparentemente indicam que houve uma pequena fixação biológica de nitrogênio nas plantas inoculadas depois do embonecamento, quando o número de grãos/espiga já estava definido. A quantidade de N disponível para síntese proteica no momento da fecundação controla o número de grãos/espiga que a planta pode suportar. Como o nitrogênio proveniente da fixação biológica ficou disponível depois do embonecamento, ele afetou apenas a percentagem e o acúmulo de N nos grãos, mas não afetou a produtividade que foi definida durante o embonecamento.

1 - Eng^{os}. Agrônomo, Ph.D. Pesquisadores da EMBRAPA/CNPMS
Caixa Postal 151 - 35.700 - SETE LAGOAS - MG